



DISTRITAIS

O Pero Pinheiro foi a grande surpresa da jornada 3 da divisão de honra, ao vencer o Massamá, por 2-0, em casa deste, no primeiro derby regional da temporada.

pág. 4



ATLETISMO

O atleta olímpico Luís Jesus, em entrevista a A PENA fala de si, da sua carreira e traça o diagnóstico ao estado do atletismo sintrense. Que, em sua opinião, "vai nu"...

pág. 5



BASQUETEBOL

O Atlético de Queluz, definitivamente, não atina com as vitórias. No fim de semana perdeu com o Sangalhos. Na terça, voltou a perder. Desta vez no Barreiro.

pág. 8

Sai às Sextas-Feiras
21 de Outubro de 1994
Editor: Nuno Azinheira
Editor-adjunto: Ventura Saralva

Este suplemento é parte integrante
do jornal A PENA e não pode ser
vendido separadamente

a pena DESPORTO

O único semanário desportivo regional



Pub

Rádio Ocidente
88.0 FM

JUMBO SUPERSÓNICO



SINTRENSE DERRAPA



SINTRENSE NO CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Sintrense volta a perder: 2-0 na Câmara de Lobos

QUE "LOBO" LHE MORDEU?

"Lobos vorazes papam mansos cordeiros" - este poderia ser o outro título para esta crónica. Uma crónica que fala da segunda derrota consecutiva do Sintrense no campeonato nacional. A situação não é alarmante -longe disso- mas em Câmara de Lobos, a derrota por 2-0 deixou alguns sinais preocupantes.

Crónica: RICARDO TEIXEIRA

Calma, não é altura ainda para alarmes, mas que "bicho" terá mordido a este Sintrense, para, depois de um início tão promissor, desatar a perder pontos? Esta é uma pergunta pertinente, mais ainda depois da derrota e, sobretudo, da exibição dos pupilos de Fernando Peres, no passado domingo, em Câmara de Lobos, por 2-0. A equipa está a atravessar um momento menos bom e as coisas não estão a sair como no início da temporada. E foi isso que aconteceu na Madeira, no passado fim de semana.

Foi um pobre espectáculo de futebol, com a temperatura a rondar os 25 graus (sol e humidade), num campo pelo muito duro.

Peres mexeu na equipa para este encontro, apresentando um maio campo reforçado, a tirar Abreu da equipa e a lançar Paulo Abrantes, na frente, com o apoio dos médios vindos de trás. Estas alterações tinham um objectivo claro: dar mais consistência à linha intermédia do Sintrense, partindo rapidamente para o contra-ataque. E na linha média, cabia a Bruno o papel de maestro, tentando furar a defesa madeirense. Mas, diga-se em abono da verdade, que as coisas não saíram bem e durante os 90 minutos, poucas situações de perigo foram criadas pelos saloios.

Galhardia e vontade contra apatia

E a apatia total da equipa



de Sintra contrastou com a garra e vontade dos ilhéus, que assim conseguiram disfarçar a menor valia técnica, tomando conta do jogo desde o seu início e marcando apenas dois golos. E dizemos apenas, já que muitas outras oportunidades de golo foram criadas e desperdiçadas pelos

homeps da casa, já que por duas vezes o poste da baliza de Pedro Peres devolveu remates dos avançados do Câmara de Lobos, bem como um terceiro remate que a trave se encarregou de defender...

Ainda assim, ao intervalo, a igualdade a zero era o

resultado, pese embora o domínio dos homens da casa.

Lendo bem o encontro, ao intervalo Peres colocou a aquecer Abreu e lançou-o para o campo aos três minutos da etapa complementar. O objectivo era que o "negrao" do Sintrense apoiasse de forma mais efectiva Paulo

Abrantes, para que o ataque do Sintrense pudesse incomodar o guarda-linha contrário. Contudo, a estratégia do treinador ruiu poucos minutos depois, com o primeiro golo dos homens da casa, depois de um lançamento de linha lateral, com o cruzamento para a área. Toda a defesa

sintrense ficou parada e apareceu o remate certo para a baliza de Peres. Estavam então decorridos 20 minutos de jogo e o resultado espelhava o que se havia passado dentro das quatro linhas. Foi a vez então de Orlando entrar nos amarelos, na tentativa de dar outra dinâmica à equipa (substituindo o "perdido" Artur), mas, de novo, o golpe nas aspirações do Sintrense, com a expulsão de Bé (aos 25 minutos), por palavras dirigidas ao árbitro da partida.

Pressing final e... golo

O jogo terminaria tal como começara com o domínio dos homens da casa a intensificar-se. Um pressing que valeria ainda ao Câmara de Lobos mais um golo e a desperdiçarem mais algumas oportunidades.

No final da partida, e contadas feitas à vida, a vitória da equipa madeirense assenta bem. Uma vitória do querer e da aplicação, apesar da menor valia dos homens da casa.

Quanto à equipa sintrense, esteve irreconhecível e extremamente apática, com futebol desgarrado, inconsequente e pouco apoiado e objectivo.

Mas, porque já vimos esta equipa jogar bom futebol, esperamos por novos episódios. E a "reconciliação" com a exigente massa associativa sintrense poderá bem acontecer já neste domingo, no jogo com o Camacha, um dos líderes da prova.



SINTRENSE NO CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

VENTURA SARAIVA / A PENA



Adriano Filipe "ASSUMIMOS QUE JOGAMOS MAL"

Em declarações ao nosso jornal, Adriano Filipe, o vice presidente do Sintrense para a área do futebol, foi claro na apreciação do jogo. Considerando "uma vitória justa", aquele dirigente diria ainda "assumimos que jogámos mal. Tivemos apenas uma única oportunidade de gol em 90 minutos, o que é manifestamente pouco". O chefe do departamento de futebol, ao ser indagado pelas razões do desaire, não teve dúvidas: "jogámos mal, porque nunca conseguimos nos adaptar ao terreno, o campo pelado muito duro e de pequenas dimensões". Após esta derrota, a "equipa continua unida, porque sabe que tem valor", embora "as lesões e os castigos possam vir a prejudicar o rendimento da equipa", revelou, não deixando de aparentar alguma apreensão. Para Adriano Filipe, a carreira da equipa está a ser "normal", havendo apenas a destacar a derrota em casa com o Machico. "Esse sim, foi um acidente".

NÚMEROS & NOMES

RESULTADOS

O mês de Outubro não está a ser famoso para as aspirações sintrenses: nos últimos três jogos, outras tantas derrotas - em Marco, para a Taça, há 15 dias com o Machico e, agora, na Madeira, com o Câmara de Lobos. É uma equipa a pagar a factura do esforço dispendido e, possivelmente, de alguma euforia dos sucessos iniciais. No último fim de semana, os pupillos de Peres perderam na Madeira, afastando-se da liderança da prova. E que, Machico e Camacha conseguiram vitórias caseiras nesta jornada, continuando de braço dado na liderança da prova. E o Sintrense a dois pontos de distância. Nesta jornada foram apontados 19 golos e nenhuma equipa visitante conseguiu vencer fora de portas.

MIRA MAR-ANGRENSE	0-0
MALVEIRA-MICAELENSE	2-0
MACHICO-OLIVAIS	4-0
C. LOBOS-SINTRENSE	2-0
CAMACHA-SANTACRUZENSE	1-0
ALHANDRA-PORTOSANTENSE	3-1
S. CLARA-LUSITÂNIA	0-0
S. VICENTE-OPERÁRIO	2-0
LOURES-SAMORA CORREIA	2-2

PRÓXIMA JORNADA 23 de Outubro

Depois das duas últimas derrotas para o campeonato, o panorama na Portela não é muito animador, já que, no domingo, o Sintrense recebe um dos líderes da prova, o Camacha precisamente. Será, certamente, um jogo bem difícil, e onde se espera que a turma de Peres não volte a desperdiçar oportunidade para vencer. O outro líder, o Machico desloca-se ao campo do União Micaelense, equipa prostrada na penúltima tabela da geral. Como não espera escorregadela do Machico, só resta ao Sintrense vencer o seu encontro para voltar à liderança da prova e não se deixar atrasar ainda mais no combóio da subida.

MIRA MAR-LOURES
SAMORA CORREIA-MALVEIRA
MICAELENSE-MACHICO
OLIVAIS-CAMARA DE LOBOS
SINTRENSE-CAMACHA
SANTACRUZENSE-ALHANDRA
PORTOSANTENSE-SANTA CLARA
LUSITÂNIA-S. VICENTE
ANGRENSE-OPERÁRIO

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GF	GC	Pts
MACHICO	6	4	2	0	10-1	10	10
CAMACHA	6	5	0	1	13-6	10	10
SINTRENSE	6	4	0	2	11-8	8	8
MALVEIRA	6	4	0	2	10-4	8	8
S. CORREIA	6	3	1	2	7-11	7	7
ALHANDRA	6	2	3	1	7-8	7	7
ANGRENSE	6	2	3	1	5-2	7	7
C. LOBOS	5	3	1	1	6-3	7	7
S. VICENTE	7	2	2	3	10-8	6	6
LUSITÂNIA	6	2	2	2	5-3	6	6
LOURES	6	2	2	2	6-5	6	6
SANTACRUZENSE	6	2	1	3	6-5	5	5
MIRA MAR	7	1	3	3	7-10	5	5
OPERÁRIO	4	1	2	1	7-8	4	4
OLIVAIS	6	1	1	4	4-12	3	3
PORTOSANTENSE	6	1	1	4	4-9	3	3
MICAELENSE	6	1	1	4	4-8	3	3
S. CLARA	5	0	1	4	1-12	1	1

A PENA D' OURO

MARCADOR	GOLOS
BÉ	4 (3)
Rafael	2
Artur	1
Pedro	1
Abreu	1
Eduardo	1
Bruno	1



Sintrenses em "greve"

Tudo na mesma na tabela de A PENA D' OURO. Tudo porque os avançados sintrenses pararam de entrar em "greve de golos". Nos últimos três jogos (Taça incluído), três derrotas, 0 golos marcados e 7 sofridos. Com este panorama, Bé continua na liderança com 4 tentos apontados, seguido de Rafael, com 2.

COMO JOGOU O SINTRENSE

PERES E O POSTE EVITARAM O PIOR...

PEDRO PERES - É talvez o menos culpado da derrota da sua equipa. Peres assinou um punhado de boas intervenções, evitando que o "score" se avolumasse. É claro que os postes também ajudaram, mas Peres mostrou que é um guarda-redes seguro, bem no jogo aéreo e temeroso nas saídas aos pés dos avançados.

BANHA - Exibição discreta do lateral do Sintrense, ganhando e perdendo lances com os seus opositores. A atacar, também não esteve em tarde inspirada.

GUEDES - Exibição discreta, mas eficaz do defesa sintrense. Teve pelo menos o mérito de não complicar, não tendo medo de pontapear a bola para longe das imediações da baliza de Peres.

RUI MACHADO - Também Rui Machado foi dos menos culpados pela derrota. Tentou varrer a sua zona defensiva, quase sempre com a propósito.

EDUARDO - Voltou à titularidade este jovem "leão", mas desta vez esteve alguns furos abaixo do que já lhe vimos fazer. Além disso, Eduardo não pôde, tal como gosta, correr a lateral esquerda. E quando fez, as coisas não lhe saíram bem.

ARTUR - Exibição discreta do médio do Sintrense. An-

doou perdido quase sempre no terreno de jogo. Peres substituiu-o depois do intervalo, já que Artur não foi o recuperador de bolas que já mostrou ser...

BRUNO - Peres incumbiu-o de apoiar de forma efectiva Paulo Abrantes, mas diga-se que também Bruno esteve em tarde desinspirada. E quando assim é, o futebol sintrense perde objectividade.

OCTÁVIO - Não esteve bem, mas também não foi dos piores. Enfim, mais um que não escapou da mediania geral.

PEDRO SANTOS - Não foi uma estreia muito feliz esta de Pedro Santos. Entrou a medo, possivelmente para tentar mostrar serviço, mas cedo embalou na mesma cantiga...

PAULO ABRANTES - Peres preferiu Abrantes, deixando Abreu no banco. E pelo menos o Sintrense ganhou mobilidade lá na frente. Tentou, lutou, correu, mas tão sozinho era impossível fazer melhor.

BÉ - Ficou em branco e acabou por ser expulso. Não sabemos o que terá dito ao árbitro, mas não deve ter sido coisa meiga. Exibição discreta.

ORLANDO e ABREU - Entraram para dar mais ânimo ao meio campo e ataque, mas não trouxeram nada de novo.

FICHA TÉCNICA

C. Lobos	2	Sintrense	0
Graça		Pedro Peres	
Noémio		Banha	
Xavier		Guedes	
Emanuel		Eduardo	
Ant. Caldeira		Rui Machado	
Hélder		Pedro Santos	
Luis		Octávio	
Joel		Artur	
Barrenga		Bé	
Jordão		Rafael	
Nelito		Paulo Abrantes	
		Jogaram ainda:	
		Abreu	
		Orlando	
TREINADOR: Ricardo Andrade		TREINADOR: Fernando Peres	

apena A SUA MELHOR JOGADA...